teatroviriato

'12 programa

janeiro
fevereiro
março

No Teatro Viriato pretendemos fomentar a participação da população da Cidade de Viseu na actualidade artística.

O Teatro deve ser um espaço de descoberta, discussão, aprendizagem e convívio.

O Teatro Viriato permite-nos ainda aproximar esta cidade de outras cidades e de outros povos, através da arte que vive e desenvolve ou edifica a nossa dimensão humana.

Que estrondo, que estranho, de repente, tudo parece desmoronar-se.

Fomos ou estamos a ser assolados por uma epidemia material. O capital não é concreto, mas sim uma coisa abstracta, imaterial, que põe e dispõe na soberania dos Estados. Estamos a chegar ao grau zero da personalidade e da autonomia, dando lugar a uma espécie de comportamento acéfalo global em que o indivíduo não é mais do que um número. Exactamente a antítese do nosso imaterial que procura dignificar e elevar a condição humana. Por ironia, a ausência de matéria é nuclear no actual contexto social; dando lugar a um conceito de imaterial que ou nos aniquila ou nos eleva. Sem dúvida, que aquele que merece mais a nossa atenção é a segunda forma, que se deve consolidar e enriquecer.

Programar é um exercício de sorte e criatividade e, depois, de uma enorme solidariedade que agrega criativos, pedagogos, anónimos, enfim, o público em geral que dá vida e personaliza uma cidade. A cidade de Viseu está no mapa ao mesmo nível que outro lugar do mundo civilizado, basta olhar para trás e folhear para a frente a oferta do Teatro Viriato, para perceber que esta terra não pode ser aniquilada, da mesma forma que o futuro imaterial da nossa cultura ou das nossas culturas, também não o pode ser. Haverá sempre um rasgo de génio, haverá sempre alguém com uma voz diferente que seja profundamente identitário. A nossa missão é essa de contribuir para a identidade de um Pais sem preferências geográficas.

Quanto ao resto é uma questão de solidariedade, o retrocesso também tem limites, ou será que voltaremos a ter que nos deslocar por tracção animal?!

Paulo Ribeiro

p.s. Em nome de um... chamemos-lhe arcaísmo contemporâneo continuarei a escrever de acordo com a ortografia que tem mais acentuação rítmica!

ESTAMOS LIGADOS

facebook.com/teatroviriato

JANEIRO			
20 e 21	sex e sáb	21h30	DU DON DE SOI
20 JAN a 30 ABR			A LESTE
25	qua	22h00	OSSO VAIDOSO
27 e 28	sex e sáb	21h30	PLAY, THE FILM

FEVEREIRO			
04	sáb	21h30	TRISTEZA E ALEGRIA NA VIDA DAS GIRAFAS
11	sáb	21h30	ORQUESTRA DE JAZZ DE MATOSINHOS
11 FEV 03 MAR 14 ABR	sáb	16h00	VISITAS DANÇADAS *Local: Museu Grão Vasco*
15	qua	22h00	ELISA RODRIGUES - HEART MOUTH DIALOGUES
18	sáb	10h30 às 12h30	CONSTRUTORES DE BANDAS SONORAS
18	sáb	21h30	SOPA NUVEM
25	sáb	21h30	YOU NEVER KNOW HOW THINGS ARE GOING TO COME TOGETHER

MARÇO			
01	qui	22h00	AQUAPARQUE
03, 05 e 06	sáb seg e ter	11h00 10h30 e 15h00	ÁRVORESER
10	sáb	16h30	MOZART: TAL PAI, TAL FILHO!
13 e 14	ter e qua	19h30 às 22h30	MANIPULAÇÃO DE OBJETOS
16 e 17	sex sáb	15h00 21h30	A ILHA DESCONHECIDA
21	qua	22h00	NO PROJECT
24	sáb	21h30	ALVA 7.0
30	sex	21h30	MÚTUO CONSENTIMENTO · SÉRGIO GODINHO

SALA FOYER SENTIDO CRIATIVO

NOTA

A partir de 01 de janeiro de 2012, o Teatro Viriato passou a adotar o novo acordo ortográfico da língua portuguesa. Assim, todos os novos conteúdos serão redigidos de acordo com as novas regras.

© IAQUONEATTILII STUDIO

DANÇA

20 e 21 JAN

DU DON DE SOI

criação de PAULO RIBEIRO

COMPANHIA NACIONAL DE BAILADO

sex e sáb **21h30** | **80 min. s/ intervalo**
Preços: **B (7,5€ a 15€) / Jovem 5€** // **Descontos Aplicáveis (ver pág. 54)**
m/ 6 anos

ESPAÇO CRIANÇA DISPONÍVEL

Convidado a criar uma coreografia para a Companhia Nacional de Bailado, a partir do universo cinematográfico de Andrei Tarkovsky, considerado um dos melhores cineastas do século XX, Paulo Ribeiro volta a surpreender com uma peça que foi considerada pela crítica como uma das melhores de 2011.

Em *Du Don de Soi,* o coreógrafo mergulha num universo distinto, desafiando-se a abraçar um registo mais lento, diferente do movimento nervoso a que habituou o seu público. Nesta homenagem a Tarkovsky conduz um grande coletivo de intérpretes que se deixam absorver por uma espécie de caos harmonioso, enquadrado por belas e inspiradoras paisagens.

Fazedor de pura poesia do corpo, Paulo Ribeiro mantém-se fiel à dimensão poética de Tarkovsky, numa coreografia repleta de matéria espiritual e de um movimento suave, mas intenso, que transporta e move quem vê.

Coreografia Paulo Ribeiro
Música Franghiz Ali-Zadeh
Direção de Imagem Fabio Iaquone e Luca Attilii
Figurinos José António Tenente
Desenho de Luz Nuno Meira
Produção Companhia Nacional de Bailado

Vis-A-Vis Meetings with α, Anna Réti (Hungria) © José Alfredo

EXPOSIÇÃO/FOYER

20 JAN a 30 ABR

A LESTE

fotografias de JOSÉ ALFREDO

Entrada gratuita

Os corpos não denunciam as origens, o movimento parece universal, não fosse a dança uma linguagem dos sentidos. Criado para potenciar o diálogo e a troca de experiências entre o Oeste e o Leste europeus ao nível da dança contemporânea, o projeto *W-Est_Where* envolveu intérpretes e coreógrafos de diferentes latitudes em encontros de partilha, que decorreram no Teatro Viriato, em dois anos consecutivos.

Os registos que agora são revelados nesta exposição foram feitos, através do olhar do fotógrafo José Alfredo que, em *A Leste* retrata todas as produções que subiram ao palco, no âmbito deste projeto, criado pela Cie. Jasmina (França), Teatro Viriato (Portugal), HIPP (Croácia) e Trafó House (Hungria). Através das fotografias, José Alfredo revela a geografia representativa e equilibrada dessa Europa do movimento, que tão bem captou através da sua objetiva.

Fotógrafo profissional desde 1982, José Alfredo colabora com o Teatro Viriato desde 1998. Já expôs individual e coletivamente trabalhos fotográficos. Do seu percurso consta ainda a atribuição de vários prémios em concursos de fotografia.

CAFÉ-CONCERTO/FOYER

25 JAN

OSSO VAIDOSO

qua **22h00** | **60 min.**
Consumo mínimo obrigatório 3,5€ // S/ descontos
m/ 12 anos

Depois de alguns anos em que, cada um para seu lado, colaborou em vários projetos de música, teatro, dança e performance, Ana Deus e Alexandre Soares (dois *Tristes Tigres*) voltam, juntos, às canções, com um projeto musical alternativo, mas também muito poético, musicando as palavras de Regina Guimarães e de outros, como Alberto Pimenta e Valter Hugo Mãe.

Em bom português falado, cantado, gritado e com guitarras provavelmente, improvisáveis, os dois músicos, que dispensam apresentações, exibem o álbum *Animal*. Canções simples onde o texto marca a pulsação e as guitarras fogem ao lugar comum.

Interpretação e Composição
Ana Deus e Alexandre Soares

© Lúcia Alexandra

TEATRO

27 e 28 JAN

PLAY, THE FILM

de CÃO SOLTEIRO e ANDRÉ GODINHO

sex e sáb **21h30** | **90 min.**
Preços: **10€ / Jovem 5€** // **Descontos Aplicáveis (ver pág. 54)**
m/ 12 anos

ESPAÇO CRIANÇA DISPONÍVEL

© Alípio Padilha

A história do amor de um ventríloquo por uma artista de Vaudeville, eternizada no filme dos anos 20, *The Great Gabbo* é resgatada por um coletivo de artistas que decide criar ao vivo e em direto uma nova banda sonora para este musical intemporal. (Des)montam o filme, através do ato teatral e fazem-lhe de tudo: cortar, colar, inverter, dobrar, sem pudores da cinefilia.

A dobragem que, no essencial, se mantém mais ou menos fiel à história, surpreende através do humor revelado quer nos conteúdos, quer nas entoações, quer nas novas músicas utilizadas, quer nas pequenas surpresas desveladas, com especial destaque para a participação do Cais Sodré Cabaret. O mais interessante, talvez, é que *Play, the film* não é um filme, nem um espetáculo de teatro, mas um olhar deslocado sobre as duas linguagens, cabendo num espaço ínfimo entre as duas, a descobrir...

Dobragens André Godinho **(Frank)**,
Joana Manuel **(Mary)**,
Nöelle George **(Babe)**,
Paula Sá Nogueira **(Otto)**,
Paulo Lages **(Gabbo)**,
Michelle d'Orleans **(good old days dancer)** e António Gouveia **(the man in charge)**
Participação Especial
Cais Sodré Cabaret
(a blast from the past)
Figurinos Mariana Sá Nogueira
Som André Branco
Desenho de Luz Jochen Pasternaki
Coprodução
Festival Temps D'Images 2011

© Magda Bizarro

TEATRO

04 FEV

TRISTEZA E ALEGRIA NA VIDA DAS GIRAFAS

de TIAGO RODRIGUES

sáb **21h30** | **120 min. aprox.**
Preços: **A (5€ a 10€) / Jovem 5€**
// Descontos Aplicáveis (ver pág. 52)
m/ 16 anos

ESPAÇO CRIANÇA DISPONÍVEL

Uma menina de 9 anos, a quem a mãe chamava girafa por ser demasiado alta para a sua idade, atravessa a cidade de Lisboa à procura da única pessoa que pode ajudá-la: o Primeiro-Ministro português Pedro Passos Coelho. Ao longo desta procura pertinente cruza-se com personagens familiares à maioria dos portugueses. A crise económica, a aventura heroica de um urso de peluche com tendências suicidas, o Discovery Channel, uma violinista que já é só uma fotografia, um pantera negra, o dicionário escolar da editorial Sampaio, o cientista búlgaro ou dramaturgo russo Anton Tchekhov compõem esse estranho mundo chamado Lisboa.

Em a *Tristeza e alegria na vida das girafas*, Tiago Rodrigues volta a usar o teatro para tentar interferir com a nossa perceção da realidade social e política, mas também do próprio teatro. E fá-lo através da voz de uma criança que apresenta um trabalho escolar e empreende a tarefa enciclopédica de tentar explicar o mundo. Mergulhado nas trevas esperançosas do imaginário infantil, este espetáculo tem medo do que as crianças pensam e raiva do que os adultos fazem.

Texto e Encenação Tiago Rodrigues
Intérpretes Carla Galvão, Miguel Borges, Pedro Gil e Tónan Quito
Música e Sonoplastia Alexandre Talhinhas
Participação Especial Beatriz Bizarro Rodrigues
Cenário e Figurinos Magda Bizarro e Tiago Rodrigues
Luz e Apoio Técnico André Calado
Figurino Urso Sandra Neves
Produção Mundo Perfeito & AnaPereira.PedroGil
Coprodução Mundo Perfeito, AnaPereira.PedroGil, Culturgest e TAGV

© Inês Dourado

MÚSICA

11 FEV

ORQUESTRA DE JAZZ DE MATOSINHOS

direção PEDRO GUEDES

sáb **21h30** | **75 min.**
Preços: **B (7,5€ a 15€) / Jovem 5€** // **Descontos Aplicáveis (ver pág. 54)**
m/ 6 anos

ESPAÇO CRIANÇA DISPONÍVEL

Banda aberta à criação de um repertório contemporâneo próprio, a Orquestra de Jazz de Matosinhos (OJM) mostra, neste concerto, uma notável capacidade de mergulhar na história do *jazz* e de fazer reviver momentos e ambientes inesquecíveis. Neste programa, idealizado por Manuel Jorge Veloso, a OJM recria o nascimento e a afirmação das *big bands* de *jazz*, entre 1925 e 1945, dando a conhecer alguns dos seus mais ilustres criadores, praticantes e líderes.

Desde as origens das *big bands*, perpassadas por uma certa ingenuidade do "jazz sinfónico" e a afirmação do génio de Duke Ellington, um dos mais brilhantes e elegantes condutores de grandes orquestras; passando pelo "jazz dançante", fase que culmina com a revelação do grande Count Basie; e, finalmente, a época de consagração do *swing*, com várias personalidades que resistiram ao tempo, entre as quais se destacam Glenn Miller e Benny Goodman, o coletivo percorre toda a história das *big bands*.

Direção Pedro Guedes
Interpretação José Luis Rego, Mário Santos, João Pedro Brandão, José Pedro Coelho e Rui Teixeira **(saxofones);** Gileno Santana, Susana Santos Silva, Rogério Ribeiro e José Silva **(trompetes);** Daniel Dias, Álvaro Pinto, Andreia Santos e Gonçalo Dias **(trombones);** Carlos Azevedo **(piano);** Demian Cabaud **(contrabaixo)** e Marcos Cavaleiro **(bateria)**

VISITA COREOGRAFADA

11 FEV, 03 MAR e 14 ABR

VISITAS DANÇADAS

de AURÉLIE GANDIT (FR)
com LEONOR BARATA (PT)

sáb **16h00** | **60 min.** | **Todos os Públicos**
Lotação **20 participantes / sessão**
Preço **4€** // **S/ descontos**
Bilhetes à venda no Teatro Viriato

Local: Museu Grão Vasco

Contrariando a ideia de que basta uma visita para se conhecer um espaço museológico, o Teatro Viriato propõe, uma vez mais, uma viagem alternativa pelo Museu Grão Vasco com uma visita coreografada. Em *Visitas Dançadas*, projeto da autoria da coreógrafa Aurélie Gandit e interpretado por Leonor Barata, o público é convidado a reler as obras do Museu, recorrendo à perceção do olhar, ao movimento e ao humor.

Durante o percurso, a intérprete comenta os quadros e as esculturas das salas expositivas. O discurso tem um ritmo surpreendente, eloquente, por vezes, acelerado, onde o jogo de palavras dá lugar à emoção e ao *nonsense*. Neste projeto, permite-se uma diferente abordagem das obras de arte, mas também dos espaços museológicos e da sua habitual leitura.

Criação e Conceção Aurélie Gandit
Interpretação Leonor Barata
Coprodução
Teatro Viriato e Cie La Brèche

Parceria

Museu Grão Vasco

© José Alfredo

© Mariana Yakobson

CAFÉ-CONCERTO/FOYER

15 FEV

ELISA RODRIGUES
HEART MOUTH DIALOGUES

qua **22h00** | **60 min.**
Consumo mínimo obrigatório 3,5€ // S/ descontos
m/ 12 anos

Apesar de nascer a partir da pretensão de uma reinvenção de *standards* do cancioneiro americano, este quarteto é permeável a qualquer influência de outros géneros musicais, acabando por integrar temas da bossa-nova, do *funk*, e mesmo da *pop*. Procuram transformar cada canção numa nova canção e cada interpretação numa reinterpretação.

Elisa Rodrigues apresenta o seu recente disco *Heart Mouth Dialogues* (JACC Records), acompanhada por Júlio Resende e Joel Silva, que se têm afirmado como dois dos melhores intérpretes da sua geração. Outro nome a reter, é o contrabaixista Cícero Lee dotado das características comuns a este grupo, a segurança e o *swing*.

Voz Elisa Rodrigues
Piano Júlio Resende
Contrabaixo Cícero Lee
Bateria Joel Silva

Parceria

Apresentado no âmbito da rede de programação cultural

Ação cofinanciada por

mais CENTRO Programa Operacional Regional do Centro

QREN Quadro de Referência Estratégico Nacional Portugal 2007-2013

União Europeia
Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional

OFICINA

18 FEV

CONSTRUTORES DE BANDAS SONORAS

orientação ANTÓNIOPEDRO

sáb **10h30 às 12h30**
Público-alvo **Famílias (crianças m/ 8 anos)**
Preço **5€** // **S/ descontos**

Nesta oficina, os participantes vão explorar instrumentos, objetos sonoros e a voz para inventar a banda sonora de um filme. Começam por fazer uma abordagem do som e da música na história do cinema, vão vendo e ouvindo alguns exemplos que mostram como o som pode ajudar as imagens na criação de uma atmosfera emocional. Depois, através de improvisações, perguntas e respostas: Que sentimentos evocam as imagens? Que sons é que se lhes adequam? Quando é que será melhor utilizar o silêncio?

Com tentativas e ideias de todos vai sendo composta e ensaiada uma música para um pequeno filme de animação. No final, os participantes gravam e, em seguida, projetam o filme, com a banda sonora que criaram.

© Catarina Fernandes

© Gonçalo Alegria

TEATRO/CINEMA/MÚSICA

18 FEV

SOPA NUVEM

de ANTÓNIOPEDRO
e CAROLINE BERGERON
COMPANHIA CAÓTICA

sáb **21h30** | **60 min.**
Público-alvo **Famílias**
(com crianças m/ 6 anos)
Preços: **10€ / Jovem 5€**
// **Descontos Aplicáveis (ver pág. 54)**

Espécie de documentário poético e musical e *thriller* gastronómico, *Sopa Nuvem* cruza teatro, cinema, música e uma sopa que é cozinhada ao vivo e servida a todos os espectadores no final.

A pedido do filho, um homem parte em busca da receita de uma sopa que o seu pai fazia. Com este pai que procura não só a misteriosa receita, mas também aceitar a sua perda, *Sopa Nuvem* fala da vida de um homem normal, evocando, com humor e ternura, a morte, a passagem de testemunho, a família e o amor que tudo atravessa.

Um espetáculo de família para famílias, com filmes, música e sopa ao vivo!

Conceção e Dramaturgia antóniopedro e Caroline Bergeron
a partir de uma ideia original de antóniopedro
Encenação e Cenário Caroline Bergeron
Composição e Música ao Vivo antóniopedro
Interpretação antóniopedro e Gonçalo Alegria
Produção Companhia Caótica
Difusão Andrea Sozzi/SUMO
Coprodução CCB/Fábrica das Artes e Centro Cultural do Cartaxo
Espetáculo Encomendado e Financiado pelo Centro Cultural de Belém/ Fábrica das Artes
Realização do Filme antóniopedro

Apresentado no âmbito da rede de programação cultural

Ação cofinanciada por

DANÇA

25 FEV

YOU NEVER KNOW HOW THINGS ARE GOING TO COME TOGETHER

de ANDRÉ MESQUITA

TOK'ART

sáb **21h30** | **60 min.**
Preços: **A (5€ a 10€) / Jovem 5€** // **Descontos Aplicáveis (ver pág. 54)**
m/ 12 anos

Já com uma considerável carreira internacional e detentor de um estilo próprio e original, baseado no movimento abstrato e no rigor técnico, André Mesquita regressa aos palcos nacionais, desta vez, com uma coreografia para seis intérpretes. *You never know how things are going to come together* é a segunda peça de André Mesquita inspirada no livro *O Animal Social*, de David Brooks. Depois de *Vertical* (2011), regressa ao autor que desvenda novas perspetivas sobre o inconsciente - o lugar onde o caráter é formado.

Para André Mesquita, o que é inspirador nas teorias de Brooks é a confiança na intuição e na emoção. O propósito da vida não está no conhecimento racional de nós próprios, mas sim em nos perdermos. Como na vida, também na criação coreográfica nunca se sabe como os elementos irão alinhar-se.

Direção Artística, Espaço Cénico e Coreografia André Mesquita
Luzes Nuno Salsinha
Interpretação Teresa Alves da Silva, São Castro, Filipa Peraltinha, Guzmán Rosado, Marco Ferreira e André Garcia
Produção Tok'art
Coprodução
Maria Matos Teatro Municipal

© Guzmán Rosado

Apresentado no âmbito da rede de programação cultural

Ação cofinanciada por

© Teresa Pacheco Miranda

CAFÉ-CONCERTO/FOYER

01 MAR

AQUAPARQUE

qui **22h00** | **60 min.**
Consumo mínimo obrigatório 3,5€ // S/ descontos
m/ 12 anos

A dupla nacional *Aquaparque*, de Pedro Magina e André Abel, que nasceu em Santo Tirso, apresenta no Teatro Viriato o seu segundo disco *Pintura Moderna*. Um registo, já amplamente elogiado pela crítica portuguesa, repleto de música feita de sintetizadores e vozes em tumulto, que empurram o público para um caleidoscópio de memórias e referências musicais que é difícil de destrinçar, mas embebido na pop portuguesa dos anos 80. Música "magnífica" para fruir, que balança entre familiaridade e estranheza, que seduz e desorienta, mas que se entranha.

Pedro Magina e André Abel conheceram-se na escola primária e começaram a escrever música, juntos, na adolescência, passaram por várias bandas e estrearam-se como *Aquaparque* com o disco *É isso aí* (2009), que foi desde logo um êxito.

Voz, Casio tonebank,Yamaha ds55, Harmónica, Percussão Pedro Magina
Voz, Programações e Guitarra André Abel

Apresentado no âmbito da rede de programação cultural

Ação cofinanciada por

mais CENTRO Programa Operacional Regional do Centro

QREN Quadro de Referência Estratégico Nacional Portugal 2007.2013

União Europeia
Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional

© Catarina Fernandes

Cocriação Sónia Barbosa e Catarina Fernandes
Interpretação Sónia Barbosa
Ilustração ao vivo Catarina Fernandes
Produção Teatro Viriato

TEATRO

03, 05 e 06 MAR

ÁRVORESER

de SÓNIA BARBOSA e CATARINA FERNANDES

ESTREIA ABSOLUTA

sáb **11h00** | **40 min. aprox.**
Público-alvo **Famílias (crianças dos 4 aos 8 anos)**
Preço **2,5€** // **S/ descontos**

seg e ter **10h30 (pré-escolar) e 15h00 (1º ciclo ensino básico)**
Preço **1€**

Contar histórias improváveis para crianças é o desafio lançado pelo Teatro Viriato à encenadora e atriz Sónia Barbosa, que é acompanhada neste projeto pela ilustradora Catarina Fernandes. A partir do romance de Ítalo Calvino, *O Barão Trepador*, cruzam o teatro e a ilustração ao vivo para dar vida à história de um rapaz que decide subir para cima das árvores e nunca mais descer.

Sem grandes artifícios, numa dinâmica que procura envolver o público, através do poder de sugestão de uma imagem que se vê nascer e de uma história onde o que parece impossível se torna real.

EM ITINERÂNCIA:
Em **março e abril**, *ÁrvoreSer* está disponível para itinerância em escolas do distrito de Viseu.

Para marcações contactar
Ana Cláudia Pinto:
• **tel.** 232 480 110
• claudia@teatroviriato.com

As marcações devem ser feitas com uma antecedência mínima de 2 semanas relativamente à data pretendida, ficando sujeitas a confirmação, de acordo com a disponibilidade da equipa.

© Nuno Ferreira Santos

CONCERTO COMENTADO

10 MAR

MOZART: TAL PAI, TAL FILHO!

com ORQUESTRA DE CÂMARA PORTUGUESA

direção musical PEDRO CARNEIRO

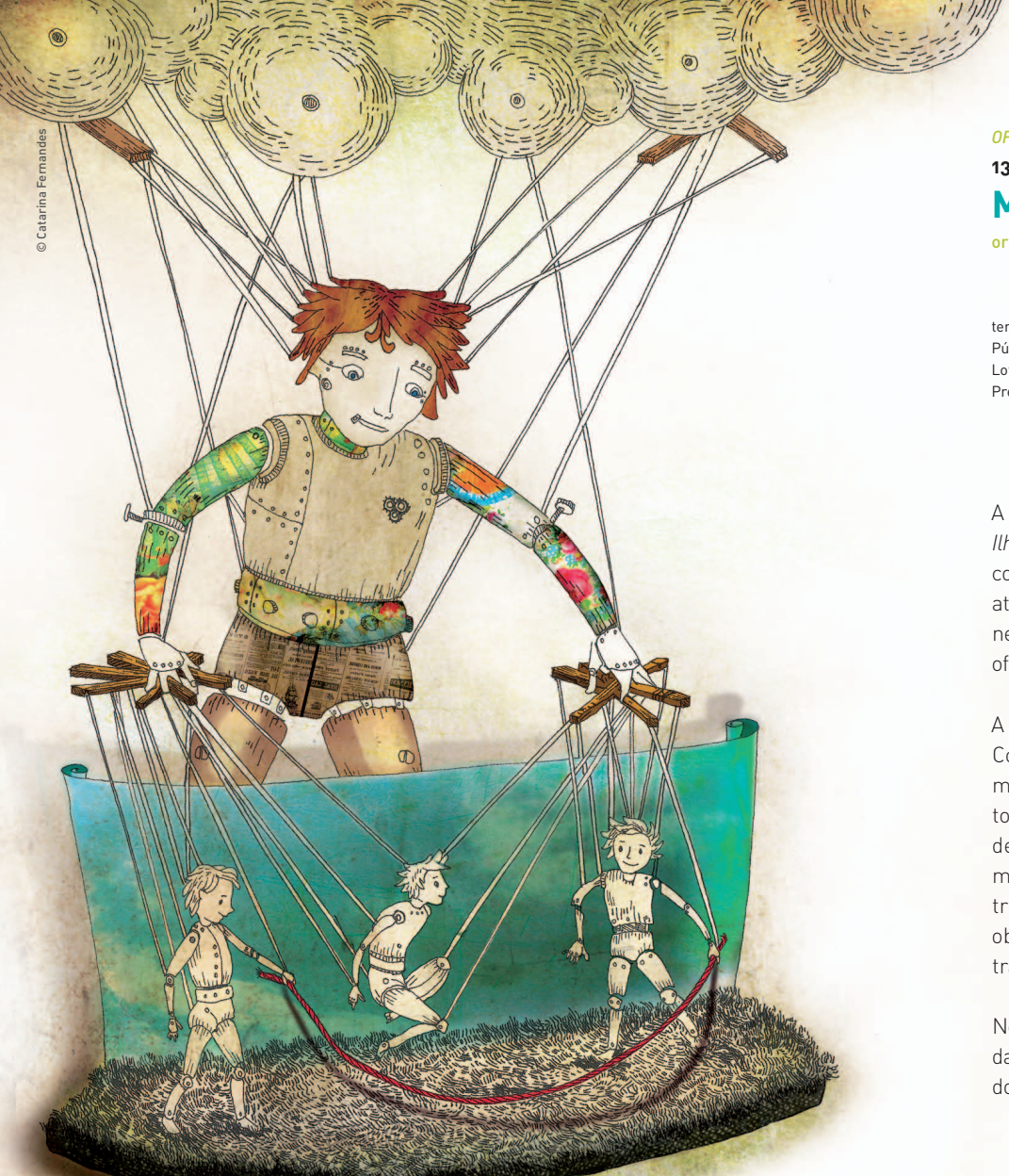
sáb **16h30** | **60 min.**
Todos os públicos
Preços: **A (5€ a 10€) / Jovem 5€**
// **Descontos Aplicáveis (ver pág. 54)**

Sabia que Mozart (filho) teve vários nomes durante a vida? E que adorava jogar bilhar? E que o pai foi um excelente compositor, professor e violinista, autor de um dos mais celebrados livros sobre violino? Estas e outras curiosidades sobre Mozart e instrumentos de orquestra serão desveladas por Pedro Carneiro que, neste concerto comentado, dirige a mais recente e enérgica orquestra portuguesa.

Através da execução exímia da Orquestra de Câmara Portuguesa deixe-se levar pela Sinfonia Concertante para viola e violino, uma das mais belas obras criadas por Wolfgang Amadeus Mozart, filho... Mas para começar divirta-se com a Sinfonia dos Brinquedos de Mozart pai, o senhor Leopold. É caso para dizer:
- Tal pai, tal filho!

Prepare-se para miminhos sonoros, melodias de embalar e sustos divertidos das vuvuzelas! Vuvuzelas?! Claro, mas... não podemos revelar mais segredos. Venha e traga a família e os vizinhos e os amigos e quem mais encontrar pelo caminho!

Direção Musical e Comentários
Pedro Carneiro e Solistas da OCP
Interpretação
Orquestra de Câmara Portuguesa


© Catarina Fernandes

OFICINA

13 e 14 MAR

MANIPULAÇÃO DE OBJETOS

orientação BRICE COUPEY

ter e qua **19h30 às 22h30**
Público-alvo **Professores e pessoas interessadas na temática**
Lotação **12 participantes**
Preço **25€ // S/ descontos**

A propósito da apresentação de *A Ilha Desconhecida*, Brice Coupey considerado um dos melhores atores manipuladores de marioneta de luva francesa propõe uma oficina de *Manipulação de objetos*.

A partir da sua experiência, Brice Coupey explora alguns fundamentos da manipulação de objetos e propõe exercícios práticos de manipulação com diversas marionetas, previamente, construídas ou inventadas a partir de objetos simples do quotidiano, trazidos pelos participantes.

Neste contexto, o ator explora ainda jogos lúdicos, a partir do texto do espetáculo que construiu, baseado na obra homónima de José Saramago; ou a partir de outros autores contemporâneos.

MARIONETAS

16 e 17 MAR

A ILHA DESCONHECIDA

de JOSÉ SARAMAGO com BRICE COUPEY e CIA L'ALINÉA

sex **15h00** | **60 min.**
Público-alvo **A partir do 3º ciclo do ensino básico**
Preço **1€**

sáb **21h30**
Preços: **A (5€ a 10€) / Jovem 5€** // **Descontos Aplicáveis (ver pág. 54)**
m/ 6 anos

Considerado um dos melhores atores manipuladores de marioneta de luva francesa Brice Coupey deixou-se seduzir, desta vez, por um texto do universal José Saramago. O conto *A Ilha Desconhecida* é transportado para o palco apenas por um ator central que, com o auxílio de objetos simples, se desdobra nas múltiplas personalidades, duas delas, as principais, representadas por marionetas, manipuladas ao vivo. Brice Coupey dá voz a esse conto de Saramago, expresso nas páginas que o autor português escreveu com a simplicidade e acutilância a que habituou os seus leitores, mantendo em aberto o convite à procura dos desejos mais profundos de cada um, mesmo quando estes empurram o homem a perscrutar uma ilha desconhecida, que todos dizem não existir. Um desafio atual, um combate diário!

Conceção, Interpretação Brice Coupey
Encenação Ombline de Benque/Caroline Nardi Gilletta
Marionetas Ombline de Benque
Música Sylvain Lemêtre
Cenário Claire Vialon/Brice Coupey
Luz Laurent Patissier
Coprodução Équinoxe Scène Nationale de Châteauroux, Ville d'Argenteuil
Parceiros Instituto Camões, Espace Périphérique (Ville de Paris, Parc de la Villette), Comme Vous Emoi
Apoio Théâtre Sans Toit

© Laurence Bellanger

© Hélio Gomes

CAFÉ-CONCERTO/FOYER

21 MAR

NO PROJECT

qua **22h00** | **60 min.**
Consumo mínimo obrigatório 3,5€
// S/ descontos
m/ 12 anos

O mais recente projeto do lírico pianista português, João Paulo Esteves da Silva, é um manifesto de liberdade. A música é totalmente improvisada e, ao mesmo tempo, ancorada na experiência de três músicos que se pautam por uma pluralidade de linguagens. Não é de estranhar, portanto, que do encontro entre o pianista João Paulo e dois dos mais ativos músicos da cena *jazz*, João Lencastre (bateria) e Nélson Cascais (contrabaixo) surja algo de singular. Trata-se de uma música multifacetada, capaz de expressar diversas emoções e estados de alma. Partindo de uma instrumentação "clássica" no jazz - o trio de piano – estes músicos tentam subverter as hierarquias habituais que remetem o contrabaixo e a bateria para funções secundárias. Aqui, trata-se da comunicação entre três iguais, e a música evolui a partir dessa conversa a três. Um encontro feliz entre músicos de diferentes gerações unidos pela vontade de continuar a criar música viva e desafiante!

Piano João Paulo Esteves da Silva
Contrabaixo Nélson Cascais
Bateria João Lencastre

Parceria

Apresentado no âmbito da rede de programação cultural

Ação cofinanciada por

PERFORMANCE

24 MAR

ALVA 7.0

de SÓNIA BAPTISTA

sáb **21h30** | **45 min. aprox.**
Público-alvo **Famílias (c/ crianças dos 9 aos 12 anos)**
Preços: **10€ / Jovem 5€** // **Descontos Aplicáveis (ver pág. 54)**

No tempo em que as máquinas falavam, era uma vez... uma história contada outra vez. *Alva 7.0* traz de volta a um futuro próximo a memória de uma história antiga, a de a *Branca de Neve e os sete anões* agora reescrita e reimaginada, com outras melodias sonhada.

Era uma vez num planeta distante... A Branca, agora Alva, não se perde num bosque antigo mas deambula através de uma paisagem robótica e futurista num tempo em que maçãs viajam com as estrelas e as máquinas têm coração. Vitória, vitória, com a palavra, o movimento e a imagem conta-se a história. Vitória, vitória...

Direção artística, projeto de cena, cocriação vídeo, música e interpretação Sónia Baptista
Intérpretes Miguel Bonneville e António Júlio
Cocriação vídeo, animação e programação kinect, música Helena Nogueira-Silva
Desenho de Luz Pedro Machado
Edição, registo de vídeo e programação kinect João Lacerda Seixas
Produção Meninos Exemplares
Apoio à Residência O Espaço do Tempo
Financiamento Presidência do Conselho de Ministros/Secretaria de Estado da Cultura/ Direcção Geral das Artes

Apresentado no âmbito da rede de programação cultural

Ação cofinanciada por

MÚSICA

30 MAR

MÚTUO CONSENTIMENTO

de SÉRGIO GODINHO

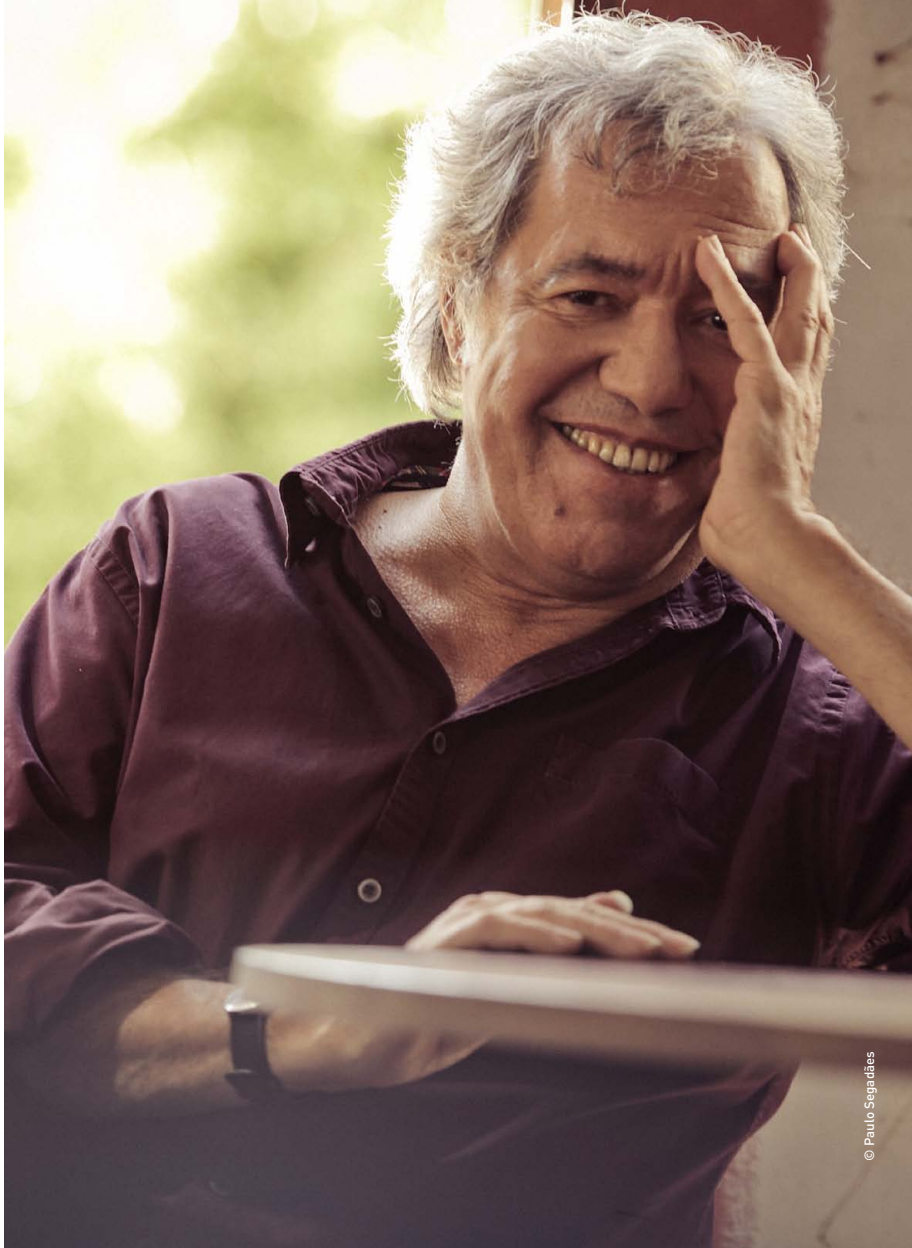
sáb **21h30** | **75 min.**
Preços: **C (10€ a 20€) / Jovem 5€** // **Descontos Aplicáveis (ver pág. 54)**
m/ 4 anos

Mútuo Consentimento é o título do novo disco de Sérgio Godinho e promete ser um dos mais importantes da sua discografia. No momento em que passam 40 anos da edição de *Os Sobreviventes*, o primeiro longa duração da sua carreira, Sérgio Godinho olha em frente e apresenta um disco com 11 novas canções como só ele sabe oferecer. A mestria de descobrir a musicalidade das palavras, tão característica em Sérgio Godinho, pode ser reconhecida em temas como *O Acesso Bloqueado*, *Bomba-Relógio*, *Eu Vou a Jogo* ou em *Em Dias Consecutivos*.

Ao vivo, o repertório de *Mútuo Consentimento* ganha nova vida quando encadeado com os temas menos recentes e, claro, com a participação da banda *Os Assessores*, cúmplices de Sérgio Godinho na arte de inquietar o público.

No palco, as novas canções e as outras... sempre atuais... uma noite... sem acesso bloqueado e em mútuo consentimento.

Conceção Sérgio Godinho
Direção Musical Nuno Rafael
Voz Sérgio Godinho
Guitarra Elétrica, Guitarra Acústica, Cavaquinho, Lap Steel, Percussões, Coros Nuno Rafael
Guitarra Elétrica, Guitarra Acústica, Percussões, Coros Miguel Fevereiro
Teclado, Percussão, Coros João Cardoso
Baixo, Percussão, Coros Nuno Espírito Santo
Bateria, Percussão Sérgio Nascimento
Coros, Glockenspiel, Percussão Sara Côrte-Real
Saxofone alto, Saxofone barítono, Teclado, Percussão, Coros João Cabrita
Produção Executiva Vachier & Associados, Lda



© Paulo Segadães

RESIDÊNCIAS ARTÍSTICAS

A atividade do Teatro Viriato não se resume, nem se esgota na programação regular que é apresentada ao público. Consciente do papel que as instituições culturais devem desempenhar no que concerne ao apoio artístico, o Teatro Viriato tem vindo a disponibilizar espaço, equipamento e apoio técnico para que os artistas de diversas áreas possam desenvolver os seus projetos numa atmosfera de maior criatividade, com acesso às melhores condições de trabalho e, consequentemente, com uma notória divulgação junto dos mais variados públicos.

O Teatro Viriato acredita que, para além, do apoio individual que é concedido a cada companhia, artista ou projeto, esta cooperação permite a existência de uma maior mobilidade intelectual e estimulo criativo e possibilita uma descentralização dos focos de formação e criação ao nível das artes de palco. Neste trimestre, de janeiro a março, o Teatro Viriato acolhe duas residências nas áreas do Teatro e da Dança.

TEATRO

06 a 10 FEV

BABEL

de LETIZIA RUSSO

encenação SÓNIA BARBOSA

Apresentação informal ao público dia 10 FEV

DANÇA

19 a 23 MAR

TOY PIANO

de TÂNIA CARVALHO

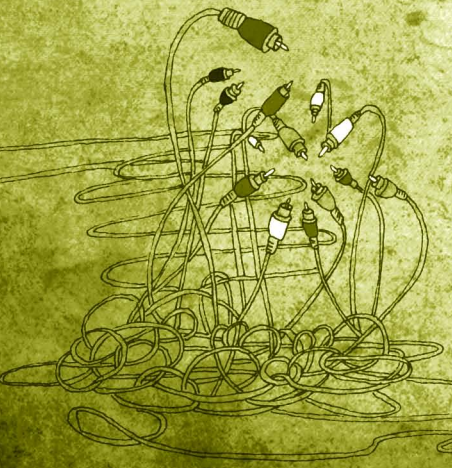
Apresentação informal ao público dia 23 MAR

© José Alfredo

conhecer o Teatro...

VISITAS/ OFICINAS

O formato das visitas/oficinas foi concebido em função do público escolar, adaptando os percursos, os conteúdos e os objetivos a cada nível de ensino. Através de estratégias e recursos pedagógicos e criativos, estas visitas/oficinas de sensibilização procuram despertar o espírito de descoberta, de aprendizagem e de interpretação e apelar aos sentidos, na interação com os espaços e as memórias do Teatro.



Grupos Escolares e Grupos Organizados
Mediante marcação prévia

Outros Públicos
Visita guiada sem animação e sem jogos.
Entrada Gratuita
Mediante marcação prévia

VISITA GUIADA

09 a 13 JAN, 01 e 02 FEV, 27 e 28 FEV

UM TESOURO FAZ DE CONTA

de MARGARIDA GONÇALVES
orientação RAQUEL MARCOS

10h30 e 15h00 | **50 min.**
Lotação **1 turma / sessão**
Público-alvo **Pré-escolar**
Preço **1€**

Atrás do palco há luzes brilhantes e diferentes cores, camarins onde as personagens se disfarçam e diversos esconderijos mágicos. Sim, porque o Teatro é um local mágico. Aqui uma simples visita pode transformar-se numa caça ao tesouro, uma busca pelo *Tesouro Faz de Conta* onde a imaginação é o ingrediente essencial para cada um transformar uma caixa de cartão num belo castelo para a rainha e, quem sabe, para um dos três porquinhos que fala francês e toca piano.

Neste faz de conta, a plateia, o palco, os camarins, as zonas técnicas, as salas de ensaio e todas as zonas invisíveis ao público em geral são desvendadas. Para conhecer como funciona o Teatro e o mundo da imaginação basta embarcar nesta caça ao tesouro.

© Catarina Fernandes

© José Alfredo

bar

DIAS DE ESPETÁCULO
30 min. antes do início da sessão **– Acesso restrito**
NO FINAL DO ESPETÁCULO **– Público geral**

foyer

seg a sex **13h00 - 19h00**

INTERNET
Acesso gratuito • wireless • 2 postos fixos;

ACERVO DOCUMENTAL MULTIMÉDIA
Livros, catálogos, revistas, CD's, DVD's, etc., disponíveis para consulta e visionamento;

CAFÉ-CONCERTO
espetáculos de pequeno formato;

IMPRENSA DIÁRIA E PERIÓDICA
disponível para leitura;

LIVRARIA BERTRAND
Pode consultar e comprar publicações da Bertrand no *foyer*. Além dos livros disponíveis, a livraria irá promover neste espaço outras iniciativas literárias.

parceria

BERTRAND LIVREIROS

FAÇA-SE AMIGO...
O MELHOR DOS PRESENTES!

A PARTIR DE 53€ POR ANO!

Seja o primeiro a conhecer a programação e usufrua de bilhetes gratuitos e de descontos no Teatro Viriato, e em outras instituições culturais da região, nossas parceiras.

ALGUMAS VANTAGENS:

- Descontos na aquisição de bilhetes;
- Descontos no Bar do Teatro;
- Benefícios fiscais;
- Descontos idênticos aos sócios da ACERT, para a programação do Novo Ciclo ACERT/Tondela;
- Descontos idênticos aos sócios do Cine Clube de Viseu para a respetiva programação;
- Descontos na programação do Teatro Municipal da Guarda (15% para a categoria Largo, 30% para as restantes categorias);
- Oferta de 30 pontos/5€ no cartão FNAC, aquando da adesão a este cartão (esta oferta não é cumulável com outras promoções);
- Desconto 10% na aquisição de livros na extensão da livraria Bertrand, no *foyer* do Teatro Viriato;
- Descontos na Clínica Baccari (consultar tabela na clínica).

O CENTRO DE ARTES DO ESPECTÁCULO DE VISEU
ASSOCIAÇÃO CULTURAL E PEDAGÓGICA
AGRADECE AOS MECENAS E AMIGOS DO TEATRO VIRIATO PELO GENEROSO CONTRIBUTO.

Mecenas · 2012

Amigos · 2012

Vivace Tipografia Beira Alta, Lda.;

Allegro BMC CAR • Dão · Quinta do Perdigão • Hotel Avenida • Pascoal Luz e Som;

Moderato Abyss & Habidecor • blog/magazine: Obvious • Restaurante Tia Iva;

Andante Grupo de Amigos do Museu Grão Vasco • João Carlos Osório de Almeida Mateus • Maria Sofia Leitão • Pastelaria Doce Camélias, Lda;

Adágio Amável dos Santos Pendilhe • Ana Carvalho • Ana Luísa Nunes Afonso • Ana Paula Ramos Rebelo • António Cândido Rocha Guerra Ferreira • Armanda Paula Frias Sousa Santos • Clínica Veterinária de Mangualde • Carlos Dias Andrade e Maria José Andrade • Célia Cláudia Lourenço Rodrigues • Engrácia Castro • Farmácia Ana Rodrigues Castro • Fernanda de Oliveira Ferreira Soares de Melo • Fernando Soares Poças Figueiredo e Maria Adelaide Seixas Poças • GAES, Centros Auditivos • Isabel Maria Pais e António Cabral Costa • Isaías Gomes Pinto • José Luís Abrantes • José Gomes Moreira da Costa • Júlia da Conceição Correia Alves • Julieta Teresa Ribeiro • Júlio da Fonseca Fernandes • Luís Manuel de Sousa Peixeira • Maria de Fátima Ferreira e Armando Ferreira • Maria do Céu Almeida Cunha Coelho • Maria José Agra Regala Fonseca e João José Correia Fonseca • Marina Bastos • Martin Obrist e Maria João de Ornelas Andrade Diogo Obrist • Miguel Augusto Costa e Mónica Sobral • Nanja Kroon • Paula Nelas • Pieter Rondeboom e Magdalena Rondeboom • Raul Albuquerque e Vitória Espada • Teresa da Conceição Azevedo • Vítor Domingues;

Júnior Afonso Couto Leitão Borges • Ana Mafalda Seabra Abrantes • Ana Margarida Rodrigues • Beatriz Afonso Delgado • Carla Filipa Seabra Abrantes • Diogo Rafael Teixeira Ascenção • Eva do Amaral Ferreira • Francisca Couto Leitão Borges • Mariana Costa Fong Vieira Gomes • Marta Ribeiro Figueiredo • Matilde Figueiredo Alves • Sofia Costa Fong Vieira Gomes.

E outros que optaram pelo anonimato.

A GENEROSIDADE DOS MECENAS E AMIGOS DO TEATRO VIRIATO TORNOU POSSÍVEL ANGARIAR, DESDE JANEIRO DE 1999, CERCA DE 500.000,00€ DE DONATIVOS. POR VONTADE DOS DOADORES, PARTE DESTE VALOR FOI CANALIZADO PARA FINANCIAR O ACESSO DE PÚBLICO CARENCIADO, NA SUA MAIORIA JOVENS E CRIANÇAS, ÀS ATIVIDADES DO TEATRO VIRIATO.

informação geral

DESCONTOS TEATRO VIRIATO (exceto quando indicado)

50% Amigos (Adagio a Appasionato), Mecenas, Cartão Municipal do Idoso, Cartão Municipal da Juventude, Cartão Jovem;
40% Famílias (Pai e/ou Mãe com filhos menores);
30% Amigos Teatro Municipal da Guarda;
25% ↑ 65 anos;
15% Amigos Largo, Profissionais do Espetáculo, Func. da CMV, Grupos ↑ 10 px, Sócios ACERT, Sócios Cine Clube de Viseu ;
10% Professores e portadores do cartão FNAC;
Preço Jovem 5€ ≤ 30 anos (exceto nos espetáculos de preço único).
Os bilhetes com desconto são pessoais e intransmissíveis e obrigam à identificação na entrada quando solicitada.
Os descontos não são acumuláveis.

BILHETEIRA (Tel. Geral 232 480 110)

De 2ª a 6ª, das 13h00 às 19h00.
Em dias de espetáculo das 13h00 às 22h00.
Em espetáculos a realizar de manhã, a bilheteira abre 1h antes do mesmo, encerrando 30 minutos após o seu início.
Em espetáculos a realizar à tarde, aos Sábados, Domingos e Feriados, a bilheteira abre às 13h00, encerrando 30 minutos após o início do espetáculo.

RESERVAS

Reservas efetuadas por telefone, fax, email e sítio oficial na internet.
Os bilhetes reservados devem ser levantados até 3 dias após a reserva e até pelo menos 24h antes da hora de início do espetáculo. Não há lista de espera para eventuais desistências.

GRUPOS ESCOLARES

No caso de grupos escolares, por cada 10 alunos, um adulto tem direito a bilhete gratuito.
Público carenciado e instituições de solidariedade social beneficiam de bilhetes subsidiados por donativos dos Amigos do Teatro Viriato.
O Teatro Viriato disponibiliza, mediante pagamento, autocarros para trazer o público escolar ao Teatro. Este serviço carece de marcação prévia.
A confirmação das reservas e o levantamento dos bilhetes de grupos escolares deverá ser efetuado, pelo menos, uma semana antes da data da atividade.

CONDIÇÕES DE ACESSO

- Após o início do espetáculo não é permitida a entrada na sala (nº 5 do Art.º 340 do Decreto-Lei no 315/95 de 28/11), não havendo lugar ao reembolso do preço pago pelo bilhete.
- O bilhete deverá ser conservado até ao final do espetáculo.
- É expressamente proibido filmar, fotografar ou gravar, assim como fumar, consumir alimentos ou bebidas.
- À entrada, os espectadores devem desligar os telemóveis e outras fontes de sinal sonoro.

DEFICIENTES

Assistência a deficientes motores.
(Agradecemos a sua solicitação antecipadamente).

ESPAÇOS PÚBLICOS

Canto do Teatro (exposição permanente), posto de Internet e foyer, abertos em horário de Bilheteira e Bar.

BAR

Dias de espetáculo: **30 min. antes do** início da sessão - **Acesso restrito**
No final do espetáculo - **Público geral**

FOYER

seg a sex 13h00 - 19h00

VISITAS GUIADAS GRATUITAS

Sem animação e sem jogos.
Mediante marcação prévia.

ESPAÇO CRIANÇA

orientação RAQUEL MARCOS

3 aos 10 anos
Lotação mínima 3 crianças
Preço 3€

Mediante marcação prévia, até 48 horas antes do espetáculo, junto da bilheteira do Teatro Viriato.

Este programa pode ser alterado por motivos imprevistos.

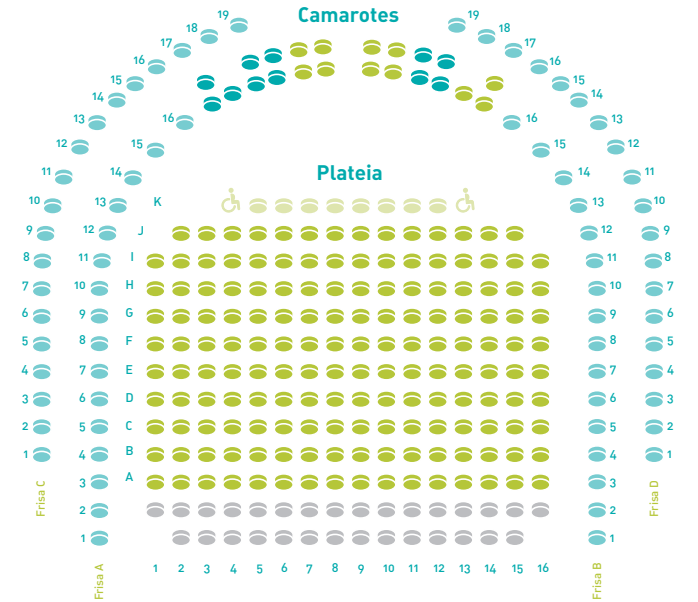
ASSINATURAS

	Preço A 10€	Preço B 15€	Preço C 20€	Total de bilhetes	Custo normal	Preço assinatura
Mega	3	1	1	5	65€	28€
Hiper	3	2		5	60€	25€
Super	2		1	3	40€	18€
Mini	2	1		3	35€	15€

Livre* **Descontos progressivos + espetáculos = + descontos**

* Peça o seu cartão na bilheteira.

Em pacotes temáticos ou em espetáculos à sua escolha, as assinaturas permitem-lhe beneficiar de um desconto sempre superior a 50%, ao selecionar com antecedência os espetáculos da sua preferência.
Informe-se na bilheteira do Teatro Viriato.
Número limitado de assinaturas disponível para cada sessão.



Plateia 196 Lugares

Camarotes 22 Lugares

Frisas 70 Lugares

Preço A	Preço B	Preço C
Plateia 10,00€* (todas as assinaturas)	**Plateia** 15,00€* (assinaturas hiper e mini)	**Plateia** 20,00€* (assinaturas mega e super)
Camarotes 10,00€ (descontos aplicáveis a amigos & mecenas)	**Camarotes** 15,00€ (descontos aplicáveis a amigos & mecenas)	**Camarotes** 20,00€ (descontos aplicáveis a amigos & mecenas)
Frisas 5,00€	**Frisas** 7,50€ (preço Jovem aplicável)	**Frisas** 10,00€ (preço Jovem aplicável)

*aplicáveis todos os descontos de 10%, 15%, 25%, 40%, 50% | O preço *Jovem* não é aplicado nos camarotes

teatroviriato

CENTRO DE ARTES DO ESPECTÁCULO DE VISEU

Paulo Ribeiro *Diretor Geral e de Programação* • José Fernandes *Diretor Administrativo* • Paula Garcia *Diretora Adjunta* • Ana Cláudia Pinto *Assistente de Direção* • Maria João Rochete *Responsável de Produção* • Henrique Tomás Pereira *Assistente de Produção* • Nelson Almeida, Paulo Matos, Pedro Teixeira e Rui Cunha *Técnicos de Palco* • Marisa Miranda *Imprensa e Comunicação* • Teresa Vale *Produção Gráfica* • Gisélia Antunes *Bilheteira* • Emanuel Lopes *Técnico de Frente de Casa* • Fátima Domingues e Raquel Marcos *Receção* • Paulo Mendes *Auxiliar de Receção/ Vigilância* • **Consultores** Maria de Assis Swinerton *Programação* • **Colaboradores** António Ribeiro de Carvalho *Assuntos Jurídicos* • José António Loureiro *Eletricidade* • Contraponto *Contabilidade* • Paulo Ferrão *Técnica de Palco* • José António Pinto *Informática* • Cathrin Loerke *Design Gráfico* • **Acolhimento do Público** André Rodrigues, Bruno Marques, Catarina Ferreira, Daniela Fernandes, Diogo Almeida, Franciane Maas França, Francisco Pereira, Joana Tarana, João Almeida, Luis Figueiral, Maria Carvalho, Margarida Fonseca, Neuza Seabra, Ricardo Meireles, Rui Guerra, Sandra Amaral e Vânia Silva.

Colaboração técnica

publiferrão som luz imagem

Estrutura financiada por

Presidência do Conselho de Ministros
Secretaria de Estado da Cultura

dgARTES Direcção-Geral das Artes

câmaramunicipaldeviseu

companhia paulo ribeiro

Paisagens... "onde o negro é cor" © José Alfredo

REMONTAGEM

RUMOR DE DEUSES
de PAULO RIBEIRO

(1996) a obra mais premiada de Paulo Ribeiro
coprodução serviço ACARTE da Fundação Calouste Gulbenkian

08 JUN – Teatro Viriato, Viseu // **ESTREIA ABSOLUTA**

COMPANHIA PAULO RIBEIRO **T** 232 480 110 · **F** 232 480 111

Teatro Viriato, Apartado 1057, 3511-901 Viseu geral@pauloribeiro.com · www.pauloribeiro.com

PAULO RIBEIRO · Direção Artística • ALBINO MOURA · Gestão e Produção
RAFAEL FERNANDES · Responsável Administrativo e Financeiro

Companhia residente

teatroviriato

Estrutura financiada por

Presidência do Conselho de Ministros
Secretaria de Estado da Cultura

dgARTES
Direcção-Geral das Artes

Apoio

câmaramunicipaldeviseu

CRIAÇÃO

"JIM" (TÍTULO PROVISÓRIO)
de PAULO RIBEIRO

coprodução | Guimarães 2012; Teatro Nacional de São João,
São Luiz Teatro Municipal

06 DEZ – Centro Cultural Vila Flor, Guimarães // **ESTREIA ABSOLUTA**

DIGRESSÃO

PAISAGENS... "ONDE O NEGRO É COR"
de PAULO RIBEIRO

(Prémio SPA Melhor Coreografia 2010)

Coprodução | Centro Cultural de Belém, Lisboa; Teatro Viriato, Viseu; Teatro Nacional São João, Porto; A Oficina / Centro Cultural Vila Flor, Guimarães; Teatro Micaelense, Açores; Teatro Virgínia, Torres Novas; Teatro-Cine de Torres Vedras e Teatro Académico Gil Vicente, Coimbra

SÁBADO 2
de PAULO RIBEIRO

Coprodução | Fundação das Descobertas e Centro Cultural de Belém
Apoio | The British Council; CCA – Audiovisuais; E.T.I.C.;
Maria Gonzaga e Teatro CineArte

FICHA TÉCNICA

Capa Criação de Cathrin Loerke,
a partir de fotografia de *DU DON DE SOI* © IAQUONEATTILII STUDIO

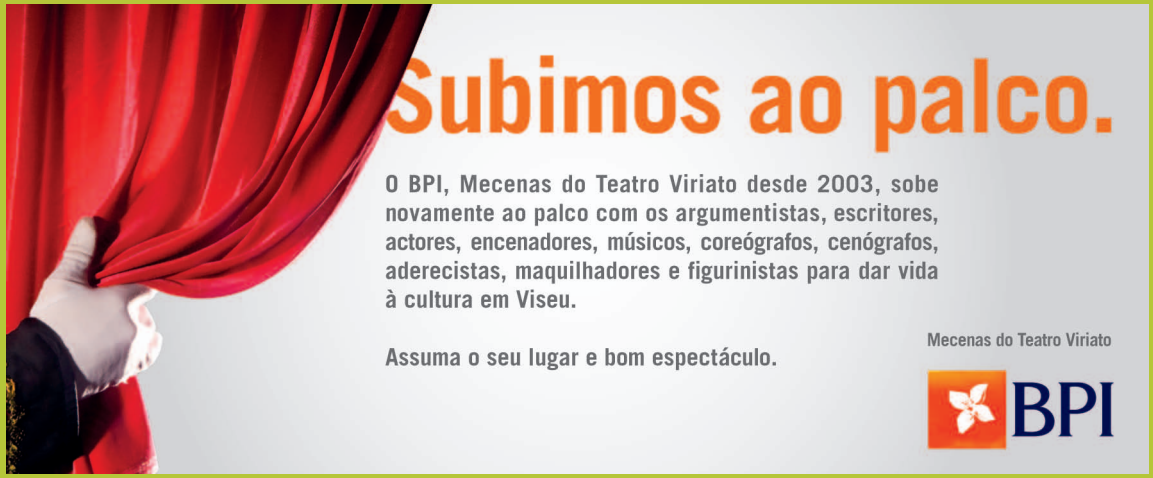
Publicação Periódica 3 edições (janeiro, abril e setembro)

Impressão Tipografia Beira Alta

Editada pelo Centro de Artes do Espectáculo de Viseu, Associação Cultural e Pedagógica

NIPC 504 570 870 · **Nº ex.** 7.500 · **Depósito Legal** 131367799 · **ISSN** 1646-4141

teatroviriato

Viriato Teatro Municipal
Lg Mouzinho de Albuquerque
Apartado 2087 EC Viseu · 3501-909 Viseu

Bilheteira 232 480 110 · de 2ª a 6ª feira, das 13h00 às 19h00
Geral 232 480 110 · **fax** 232 480 111
site www.teatroviriato.com · **e-mail** geral@teatroviriato.com